
NOTA DE IMPRENSA
26 de Fevereiro de 2024

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa recebe Sanjay Subrahmanyam

O conceituado historiador apresenta a conferência “Empire, Philology, and Botany: Seventeenth-Century Interactions in South and Southeast Asia” na 6.ª edição das Lisbon Lectures in the Humanities.

A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa tem o privilégio de receber Sanjay Subrahmanyam na próxima edição das Lisbon Lectures in the Humanities (LLH), a realizar-se no próximo dia 13 de Março, pelas 18h30, no Anfiteatro I.

Nesta conferência, a apresentação do Professor Sanjay Subrahmanyam “Empire, Philology, and Botany: Seventeenth-Century Interactions in South and Southeast Asia” irá explorar questões colocadas pela rede de poder militar franco-holandesa e as actividades a ela associadas na Ásia do séc. XVII. O protagonista desta conferência é Isaac de Saint-Martin, uma figura pouco conhecida, mas com intervenção nas esferas da filologia oriental e da botânica colonial com consequências surpreendentes para o desenvolvimento do saber.

Subrahmanyam é responsável pelas Cátedras Irving & Jean Stone de Ciências Sociais na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, e «Histoire globale de la première modernité», no Collège de France, em Paris. Introduziu nas Humanidades o conceito de “História conectada”, através do estudo “Connected Histories: Notes towards a reconfiguration of Early Modern Euroasia”, que se implantou na década de 90 do século passado e tem sido explorado até ao presente.

É doutorado em História Económica (1987), pela Delhi School of Economics, e durante a sua longa carreira explorou vários domínios como a economia, a política e a cultura. Este largo espectro de estudo reflecte-se nas muitas obras publicada, incluindo *The Political Economy of Commerce: Southern India, 1500-1650* (Cambridge University Press, 1990), *Improvising Empire: Portuguese Trade and Settlement in the Bay of Bengal, 1500-1700* (Oxford University Press, 1990), *The Portuguese Empire in Asia, 1500-1700: A political and economic history* (Longman, 1993), *Europe’s India: Words, People, Empires, 1500-1800* (Harvard University Press, 2017), *Faut-il universaliser l’Histoire? Entre dérives nationalistes et identitaires* (Editions du CNRS, 2020) e *Connected History: Essays and Arguments* (Verso, 2022).

Em 2012, Subrahmanyam foi distinguido com o prémio Infosys em Letras (Humanidades), tendo também recebido o prémio Dan David, de História, em 2019, e o International Prize for History, atribuído pelo Comité International des Sciences Historiques, em 2020.

Sanjay Subrahmanyam é o sexto orador internacional que a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa traz a Portugal no âmbito das LLH. Anteriormente, as LLH receberam **Salikoko Mufwene**, conceituado linguista, **Stanley Fish**, crítico literário e teorizador da literatura, **Shadi Bartsch**, professora de Estudos Clássicos e do Programa de Estudos de Género na Universidade de Chicago, o pianista **Alfred Brendel** e **Michael Fried**, Professor Emérito de História da Arte na Johns Hopkins University (E.U.A.) e antigo director do seu Humanities Center.

As LLH têm entrada livre, sujeita a inscrição prévia no [website do evento](#).

Sobre as LLH:

Lançadas em Novembro de 2019, as LLH são um ciclo de grandes conferências internacionais, que contam com a presença de importantes nomes das Humanidades: críticos, escritores, investigadores que criaram pensamento próprio e suscitaram acesa discussão.

As LLH são as únicas conferências regulares do género organizadas por uma universidade portuguesa. O objectivo é contribuir para o enriquecimento da vida intelectual de Lisboa e estimular o alargamento do debate no âmbito das Humanidades, dando ao público, universitário e não-universitário, a oportunidade de contactar directamente com muito do que de melhor se faz e se pensa nessa área.

Sobre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL):

A Faculdade de Letras é a maior Escola de Artes e Humanidades em Portugal. Com mais de 4 500 alunos por ano, é também a terceira maior Escola da Universidade de Lisboa.

Estabelecida em 1859, e incorporada na Universidade em 1911 (a Universidade foi criada originalmente em 1290), o seu ensino e a sua investigação sempre tiveram como principais áreas de estudo as grandes áreas das Humanidades: **Literaturas, Artes e Culturas, Filosofia, História e Ciências da Linguagem**. Ao longo do tempo, estas áreas foram sendo reconfiguradas de modo a englobar novos tópicos e interesses.

Nos últimos anos, a Faculdade de Letras tem sido reconhecida como líder nacional na área de Artes e Humanidades pelos mais reputados *rankings* internacionais, sendo considerada **a melhor Faculdade de Letras portuguesa** pelos principais *rankings*: QS World University Rankings, Scimago Institutions Rankings, CWTS Leiden Ranking, University Ranking by Academic Performance e US News Best Global Universities Rankings.

Actualmente, a Faculdade é **constituída por 15 unidades de ensino** (sete departamentos e oito programas) e **15 unidades de investigação** (dez centros de investigação e cinco cátedras) organizadas em quatro grandes áreas: Ciências da Linguagem, História, Filosofia, e Literaturas, Artes e Culturas. **Oferece 17 licenciaturas** (entre as quais uma licenciatura em Estudos Gerais, em que participam 11 Escolas da ULisboa, e uma licenciatura em Artes e Humanidades, transversal às suas quatro áreas), **22 mestrados**, **20 doutoramentos** (alguns em colaboração com outras instituições de ensino superior) e vários programas internacionais (de duplo grau ou Erasmus-Mundus). O ensino e a investigação da Faculdade de Letras têm uma **forte componente internacional**.

Para além de unidades de ensino e de investigação, a Faculdade integra ainda um conjunto de unidades vocacionadas para a **prestação de serviços à comunidade**. O Centro de Avaliação do

Português como Língua Estrangeira, CAPLE, é o único organismo em Portugal que certifica competências em português como língua estrangeira, com reconhecimento internacional pela ALTE; o Centro de Línguas, CLi, oferece cursos presenciais, a distância e mistos, ensinando línguas estrangeiras antigas e modernas a públicos diversificados; e o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, ICLP, dedica-se ao ensino de português como língua estrangeira ou língua segunda; é também no ICLP que funciona um centro de exames de português como língua estrangeira: o LAPE-FLUL.

Para mais informações, pedidos de entrevista ou reportagem, contacte:

Núcleo de Imagem e Comunicação da Divisão de Relações Externas e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

comunicacao@letras.ulisboa.pt | 217 920 061